Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba

Disciplina: SIN 351 - Sistemas Operacionais

Professor: Rodrigo Moreira

Projeto: Interpretador Shell

Integrantes do projeto:

Amanda Oliveira Nascimento - 5149

Thalita Mendonça Antico - 5141

Vinicius Hideyuki Ikehara -5191

Neste trabalho, criamos um shell, interpretador de comandos, que é responsável por interpretar as instruções enviadas pelo usuário e programas ao sistema operacional. Executa comandos lidos do teclado ou de um arquivo executável, sendo a principal ligação entre o usuário, os programas e o sistema operacional.

Temos as chamadas de sistemas **Fork()**, que cria uma cópia quase idêntica do processo atual.

O **execvp()** consiste em uma função que provê um vetor de ponteiros para strings não nulas, reproduzindo a lista de argumentos para o programa.

**Wait()**, consistem em chamadas que possibilitam que o processo pai aguarde por seus filhos e adquira seu código de terminação, nesse caso deixar pendente a execução do processo até o término (fim) de seu filho. Caso seu filho já esteja finalizado, no instante em que é feito a chamada, a função retorna em seguida.

### Iniciando o Shell:

No nosso .zip temos os arquivos "makefile" e "shell.c".

Para compilar o código você deve abrir a pasta onde está localizado os arquivos "makefile" e "shell.c".

Após abrir a pasta será necessário abrir o terminal dentro deste diretório, do contrário o código não será encontrado pelo terminal.

Com o terminal aberto no diretório correto, agora para compilar o código é só digitar no terminal a palavra "make" e apertando o enter.

Se tudo tiver dado certo o seu terminal não irá acusar nenhum erro e agora é possível executar o código.

Para executar o código é necessário digitar no terminal "./output" e apertar o enter.

### Shell em execução:

Se após os processos de inicialização no seu terminal ao invés do seu user Linux estiver aparecendo "meu-shell>" então é porque agora você já está utilizando o nosso Interpretador Shell e pode começar a explorar e digitar comandos para o terminal Linux.

Alguns comandos testados que obtiveram êxito:

"ls":

```
thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ make

cc -c-o shell.o shell.c

gcc-o output shell.o

meu-shell>1

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ ./output

meu-shell>2

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ ./output

meu-shell>3

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ ./output

meu-shell>4

Argavo Edur Ver Pesquisar Terminal Ayata

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ make

cc -c-o output shell.o

gcc-o output shell.o

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ make

cc -c-o output shell.o

gcc-o output shell.o

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ make

cc -c-o output shell.o

thalita@thalita-Aspire-E5-574 - $ ./output

meu-shells1s - a Area de Trabalho Documentos Downloads file file2 Imagens ls makefile Modelos Música output Público shell.c

shell.o Videos

meu-shells1s -1 thalita thalita 9112 Nov 9 2020 a

drwxr-xr-x 13 thalita thalita 4996 Nov 2 2019 Area de Trabalho

drwxr-xr-x 2 thalita thalita 4996 Nov 9 15:95 Downloads

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4996 Nov 9 15:95 Downloads

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 12 Nov 7 13:16 file

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 10 Nov 7 13:12 file2

drwxr-xr-x 2 thalita thalita 10 Nov 7 13:12 file2

drwxr-xr-x 2 thalita thalita 4996 Nov 9 15:90 makefile

drwxr-xr-x 2 thalita thalita 4906 Nar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4006 Mar 17 2018 Música

-rw-rw-r- 1 thalita thalita 4
```

# "grep" e "cat";

```
thalita@thalita-Aspire-E5-574

Arquivo Ediar Ver Pesquisar Terminal Ajuda

thalita@thalita-Aspire-E5-574 ~ $ make

make: 'output' is up to date.

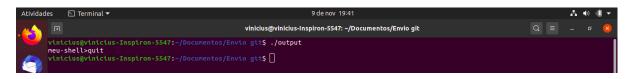
thalita@thalita-Aspire-E5-574 ~ $ ./output

meu-shell>cat file
teste

meu-shell>grep teste file
teste

meu-shell>
```

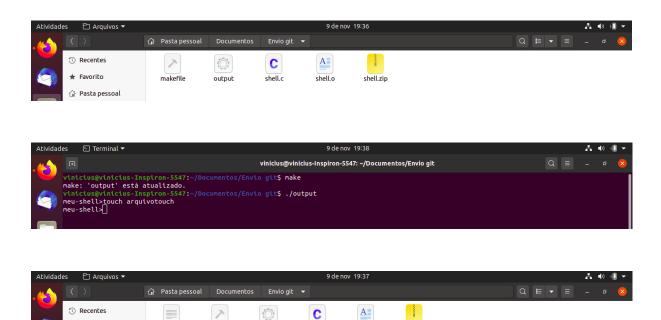
"quit";



"poweroff";

Esse comando não tem como printar porque ele desliga o computador.

#### "touch";



shell.c

makefile

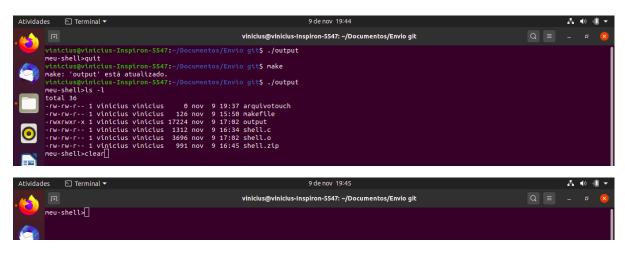
arquivotou

output

shell.o

shell.zip

"clear";



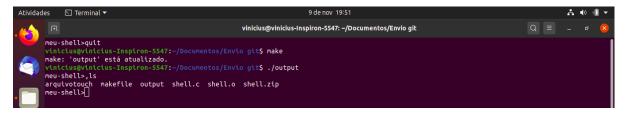
PS: Este foram os comandos conhecidos e testados por nós, testamos apenas estes pois são os comandos que conhecemos.

Na descrição do trabalho disponibilizada pelo professor Rodrigo, o nosso Shell deveria ser capaz de interpretar comandos concatenados por ",", exemplo: ls -l, cat file1.

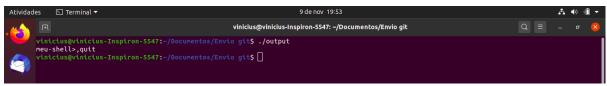
No entanto não obtivemos êxito com relação aos comandos concatenados com "," o máximo que conseguimos fazer foi comandos que começam com "," e que não temos nenhum espaço em branco do tipo " ".

Portanto considerando a aceitação de comandos com "," os comandos testados que obtiveram êxito foram os que começam com a ",":

#### ",ls";



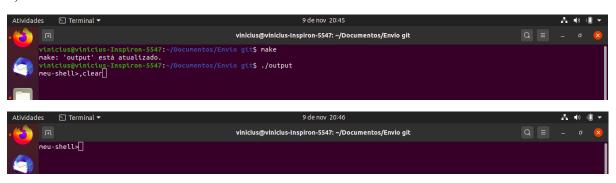
## ",quit";



",poweroff".

Novamente este não terá print pois desliga o computador.

",clear".



PS: Caso tenha outros comandos que não tenham espaços do tipo " " entre eles, acredito que estes também obteriam êxitos.

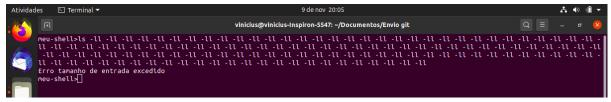
Situações de erro que deveriam ser consideradas pela descrição do trabalho que obtiveram êxito:

Número de argumentos: Nesse caso apenas o primeiro argumento é considerado e não ocorre nenhum erro caso sejam colocados mais argumentos.

Input com 510 caracteres (só não foi colocado com 512 pois se fosse incluído mais um argumento passaria dos 512 então vou mostrar com menos de 512 e com mais de 512 caracteres:



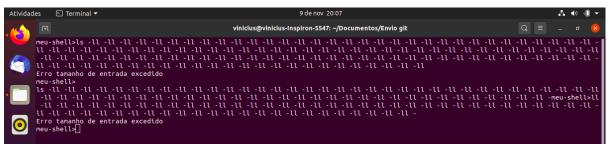
Input com 514 caracteres:



Comando inexistente ou impossível de ser executado: caso tenhamos um input de comando inexistente este será simplesmente ignorado;

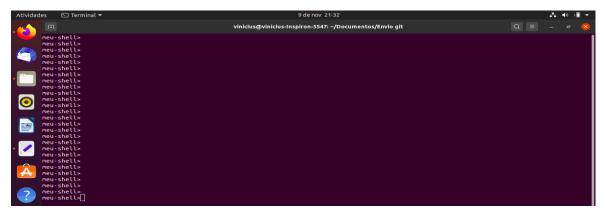
A quantidade de caracteres por linha de comando é limitada a 512: caso tenhamos um input de comando com a quantidade de caracteres maior que 512 uma mensagem de erro será printada avisando que o tamanho de entrada foi excedido;

Se tiver exatamente com 512 caracteres o limite é excedido provavelmente pq ele considera o "\n"



Com 511 caracteres o resultado é que o comando é ignorado;

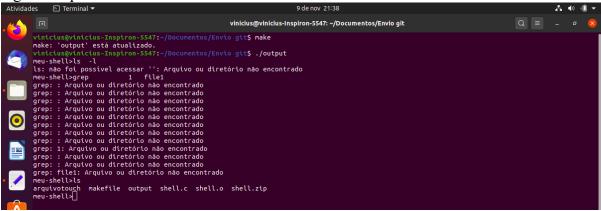
Entrada vazia como comando não deve ser considerada: Caso o usuário simplesmente de enter e o input seja "\n" este será simplesmente ignorado;



Situações de erro que deveriam ser consideradas pela descrição do trabalho que não obtiveram êxito:

Espaços extra entre comandos deverão ser desconsiderados: infelizmente essa situação conseguiu ser tratada e caso um comando tenha espaços aparecem as mensagens normais de erro porém o terminal não é encerrado ou crashado e você pode digitar um outro comando

logo na sequência:



Não foram encontradas situações em que o interpretador teve que ser encerrado forçadamente apertando o "x" no canto superior direito em sua última versão, porém nas primeiras versões houveram momentos que digitando uma certa sequência de códigos, o shell travava num loop em que não importava o que fosse digitado que nenhum comando seria computado, nem mesmo o quit.